

---

---

# Comunicado ADUFSCar

---

---

n° 64/2017

[www.adufscar.org](http://www.adufscar.org)

08 de dezembro de 2017

---

---

## 1. PROIFES defende o PIBID no Senado; ADUFSCar se faz representar.

*[Fotos e texto a partir de matéria de Bruno De Vizia, Assessor de Comunicação do PROIFES]*

O PROIFES, representado pela professora Raquel Nery Lima Bezerra (APUB-Sindicato), participou na manhã de 7 de dezembro de Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, integrando a mesa “Políticas Públicas para Formação de Professores”. Compunham a mesa as professoras Elenita Manchope, pró-reitora de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, e Alessandra Assis, além de Wesley Nogueira Gomes, representante dos bolsistas do PIBID.

O presidente da mesa, senador Paulo Paim (PT-RS), fez questão de destacar a ausência do MEC, levantando uma cadeira vazia a ser ocupada por aquele ministério que, convidado, não foi debater.

Raquel e os demais presentes defenderam veementemente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que sofre, por parte do atual governo, ameaças de cortes orçamentários que podem inviabilizar a sua existência.



A professora Raquel Nery Lima Bezerra (APUB), representante do PROIFES, fala sob os aplausos da plateia, na Audiência Pública do PIBID.



Os professores Gil Vicente Figueiredo (Diretor de Relações Internacionais do PROIFES) e Isabela Bozzini, representantes da ADUFSCar (PROIFES), na Audiência Pública do PIBID.

No auditório – totalmente lotado – do Plenário 19 do Senado, onde se realizou a Audiência Pública, se fizeram presentes também o professor Flávio Silva (ADUFG), vice-presidente do PROIFES, e assessores da entidade nacional.

Íntegra da fala do PROIFES na Audiência Pública no Senado Federal:

*“Saudações à mesa, ao FORPIBID, ao parlamentar proponente, aos presentes, às caravanas de vários lugares do Brasil, especialmente a da Bahia.*

*O PIBID é o programa através do qual as licenciaturas, no contexto da Universidade pública, que é onde estão as melhores licenciaturas do país, desbravaram um caminho em que se instituiu uma relação horizontalizada e de benefícios recíprocos entre os cursos de formação docente e a Educação Básica, esta, a razão porque as licenciaturas existem. Esse arranjo interinstitucional foi capaz de, a um só tempo, harmonizar ações de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como uma experiência na qual apropriadamente se pode referir à noção de inovação, isto é, a invenção de um método de trabalho sem praticamente nenhuma semelhança com padrões já conhecidos, está, mais uma vez, sob ameaça.*

*A despeito disso, e dos ótimos indicadores obtidos em processos internos e externos de avaliação, mais de uma vez o PIBID correu o risco de ser descaracterizado em sua metodologia e, principalmente, em seus objetivos, dentre os quais destaco a qualificação e a valorização docente em seu nascedouro, a saber, a formação inicial, ainda muito ancorada em uma tradição acadêmica endógena, teoricista e bacharelesca.*

*Ironicamente, as tentativas de descaracterização do programa decorrem exatamente de seus bons resultados, os quais, em vez de lhes fortalecer os processos e dar respaldo ao aprofundamento de seus achados, capturam o programa em tentativas de desvio do curso de sua força, a força que está principalmente nas e nos estudantes de graduação, que passam a ser vistos como mão de obra precariamente remunerada, que poderia suplementar carências da Educação Básica, em uma conjuntura marcada pelos impactos da Emenda Constitucional 95, que congelou os gastos públicos no Brasil, e pelos ataques ao conjunto dos trabalhadores, representados pela reforma trabalhista e pela ampliação do alcance da terceirização.*

*O acúmulo do programa em termos conceituais e metodológicos, as evidências da potência de sua formação são perceptíveis ainda nos cursos de graduação, por exemplo, no desempenho dos seus bolsistas nos estágios curriculares, a expectativa dos indicadores resultantes do acompanhamento dos egressos, em perspectiva longitudinal e a médio e longo prazo e as contribuições desse acúmulo para os currículos das licenciaturas não pode ser desconsiderado. O PIBID e sua fortuna acumulada são patrimônio do povo brasileiro e deve se instituir como política de Estado, em vez de servir a investidas autocráticas e oportunistas de gestores que não foram referendados pelo povo, mas, em disso, trabalham contra ele.*

*Por outro lado, é de seu enraizamento na vasta e multirreferenciada realidade das escolas públicas brasileiras que o PIBID tem resistido e permanecido, e na capilaridade de seu alcance como política pública reside sua principal forma de resistência. O PIBID conjuga o verbo ser no plural: é “somos”, universidade, professores da educação básica, licenciandos e o povo, principalmente o povo, este que tem na escola pública, mesmo precária e lacunar, os meios que favorecem e promovem o seu desenvolvimento como pessoa e a via de formação para a cidadania. O PIBID é, portanto, na atual conjuntura de retrocessos e ameaças aos avanços conquistados na última década e meia, um dos principais exemplos de ativismo político e mobilização popular. Portanto, como representante do movimento docente de universidades federais e institutos federais, expressamos nosso apoio à luta do PIBID contra a sua descaracterização e pela sua permanência e expansão. Fica PIBID! Somos todos PIBID!”*

---

## **2. Inaceitável ataque à Universidade e ao Estado Democrático de Direito!**

A ADUFSCar manifesta sua total solidariedade com a comunidade acadêmica da UFMG - vítima de ataque ao Estado Democrático de Direito que merece profundo repúdio -, que teve seu reitor, sua vice-reitora e outros colegas conduzidos coercitivamente e arbitrariamente pela Polícia Federal.

[Mais detalhes em: <https://jornalggn.com.br/noticia/invasao-da-ufmg-foi-retaliacao-a-evento-da-morte-do-reitor-da-ufsc-por-luis-nassif> e Reitor e vice-reitora da UFMG são alvo de condução coercitiva da PF em operação contra desvio de recursos em BH – <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/reitor-e-vice-reitora-da-ufmg-sao-alvo-de-conducao-coercitiva-da-pf-em-operacao-contradesvio-de-recursos-em-bh.ghtml>]